



O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

23/24 JUNHO 2015

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

ENTIDADES PROMOTORAS



Ordem dos Economistas



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



Financiamento da Economia Portuguesa

Capacidade para gerar excedentes para as receitas fiscais, poupança e acumulação de capital nas empresas, bem como captar investimento externo

O Dilema do Crescimento - Financiamento

O contexto de crise em que Portugal se encontra não é estritamente financeiro, tendo associadas outras origens mais profundas



- É necessário fortalecer as nossas empresas com estruturas de financiamento (capital e dívida) sustentáveis e atrair o investimento e capital estrangeiro de que necessitamos
- A criação de capital nas empresas exige uma cultura favorável à geração de lucros, acompanhada por um modelo de incentivos da Sociedade e do Estado, orientada para o reinvestimento e retenção dos mesmos

O Dilema do Crescimento - Financiamento

O Financiamento assume um papel vital enquanto catalisador do desenvolvimento nacional

Progressão Económica

O objetivo dos empresários é a **progressão económica**, trazer evolução e criação de novas empresas, bem como o aumento do emprego

Acesso ao financiamento

Para tal, é necessário existir **acesso ao financiamento**, por forma a permitir a construção de um futuro mais promissor

Risco de alavancagem da economia

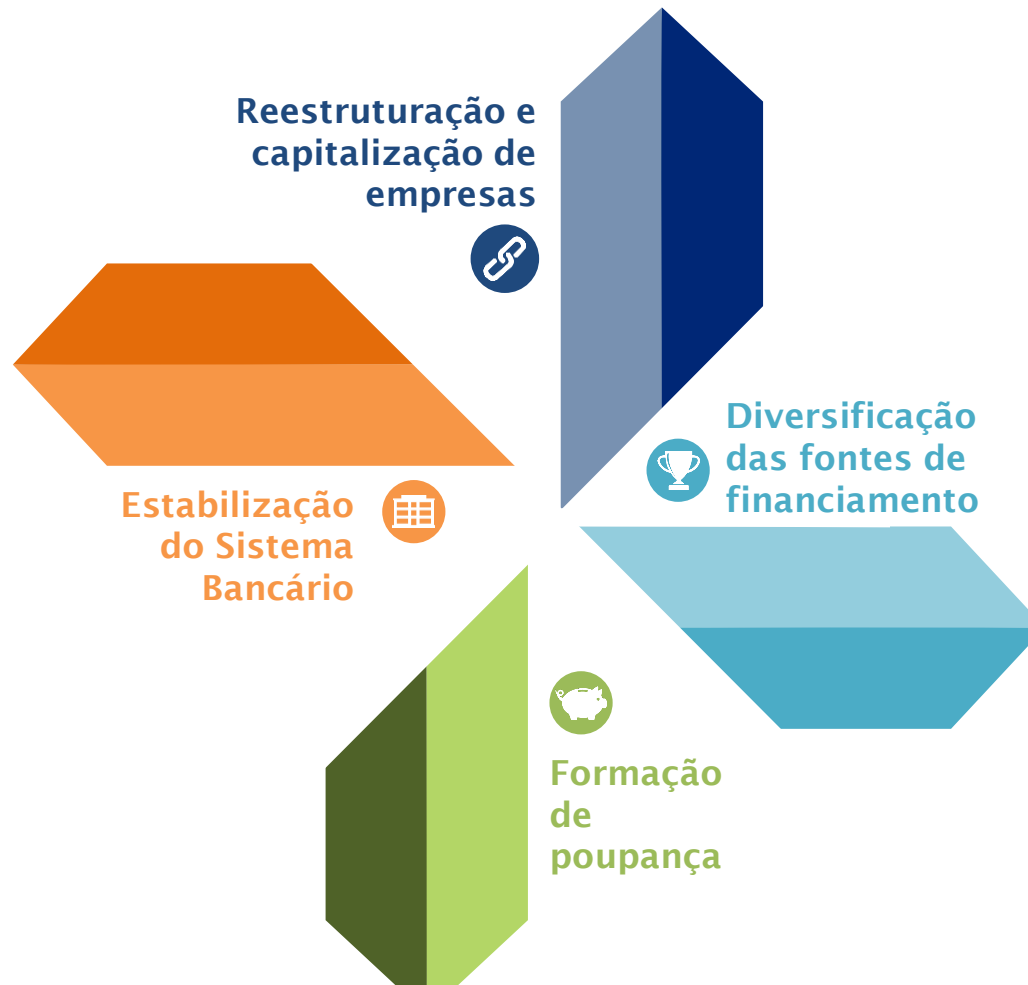
Contudo, as entidades bancárias não podem assumir o **risco da rápida alavancagem da economia**, sendo necessário adotar medidas para salvaguardar a sustentabilidade e confiança dos depositantes e *stakeholders*

Vetores de Crescimento

Deste modo, através de diversos vetores de crescimento podemos **fortalecer as empresas nacionais com estruturas de financiamento sustentáveis**, e atrair para Portugal o investimento e capital estrangeiro de que necessitamos

O Dilema do Crescimento - Financiamento

A Missão Crescimento propõe dar resposta aos temas do financiamento através de 4 frentes de atuação



A redução do endividamento das empresas passa por encontrar soluções que promovam a sua capitalização



Reestruturação e capitalização de
empresas

Medidas Propostas:

- Estimular fiscalmente o **reforço dos capitais próprios** das empresas, incluindo suprimentos, que devem ser crescentes com o peso relativo dos capitais próprios, podendo ser considerados como gastos o custo financeiro do reforço
- Facilitar o regime de **transmissão de propriedade das empresas**, de forma a promover a fusão de PME's para obtenção de escala suficiente para a conectividade
- **Adotar o regime fiscal simplificado** para operações de reestruturação empresarial e de fusão, assegurando a recuperação fiscal de prejuízos e o alargamento do período de dedução à matéria tributável
- **Aceitar como gasto fiscal a amortização do "Goodwill"**, resultante da aquisição de empresas
- **Introduzir incentivos fiscais temporários** (2-3 anos) para acelerar os processos de renegociação de dívida das empresas através de mecanismos como:
 - Benefício fiscal sob a forma de dedução à coleta a atribuir a credores de dívidas "perdoadas"
 - Redução de impostos a credores que realizem processos de renegociação de dívida
 - Eliminação ou diferimento de imposto sobre o rendimento coletivo para empresas com dívidas "perdoadas"



É necessário adotar financiamento alternativo ao crédito bancário e aumentar a capacidade de atrair capital e investimento estrangeiro



Diversificação das fontes de
financiamento

Medidas Propostas:

- **Dinamizar o recurso ao mercado de capitais** para empresas e investidores:
 - **Empresas:** Simplificar critérios de elegibilidade (PME's e *startups*), reduzir custos/*fees* associados à listagem, transação e manutenção de cotação em bolsa e estabelecer um regime de incentivos que favoreça o financiamento por via dos capitais próprios e da abertura do capital acionista
 - **Investidores:** Requisitos de *disclosure* de informação mais leves, maior responsabilização dos órgãos de gestão das empresas membros individuais, garantir a litigância (processos judiciais céleres e transparentes)
- **Criar Fundos de Reconstrução/Desenvolvimento Nacional**, com participação do Estado e dos bancos
- **Promover parcerias com investidores** com capacidade técnica e financeira para acelerar o aproveitamento dos recursos naturais, através de recursos financeiros europeus ou parcerias estratégicas externas
- **Estabelecer contractos-tipo *ad hoc* entre investidores e o Estado** (com conjunto de incentivos fiscais e financeiros específicos) para projetos de investimento em setores especiais
- **Desenhar um modelo de financiamento** que potencie a atração de capital externo para investir em empresas nacionais, que deve consistir em fundos de capital de risco dedicados para a canalização de financiamento para empresas portuguesas



O Dilema do Crescimento - Financiamento

O combate à crise passa pelo foco no aumento da poupança interna e na criação de um sistema bancário sólido



Formação de poupança

Medidas Propostas:

- **Repor benefícios fiscais**, incidentes em sede de IRS, associados à constituição e reforço de instrumentos de poupança (ex: PPR). Estes devem ser alargados a outros instrumentos de poupança de médio e longo prazo ou aplicação em investimentos na atividade produtiva nacional
- Instituir uma **obrigatoriedade de poupança anual**, por contrapartida da redução do IRS. O montante reduzido teria de ser aplicado em instrumentos de poupança de médio e longo prazo ou em investimentos na atividade produtiva nacional



Estabilização do Sistema Bancário

Medidas Propostas:

- Estimular e **apoiar a criação de veículos financeiros** que assegurem a titularização de créditos habitação, de forma a criar fundos de capitalização geridos pelo sector privado
- **Fomentar o mercado secundário de dívida** com incentivos para a banca e investidores, bem como a transformação de dívida em capital e valorização de ativos
- Apoiar e demonstrar a **importância da União Bancária Europeia** junto das instituições europeias
- **Reforçar o papel das “Garantias Mútuas”**





O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

23/24 JUNHO 2015

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

ENTIDADES PROMOTORAS



E Ordem dos
Economistas



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



PROJECTO
FAROL
Uma ambição para Portugal